

...continuação **Relatório de Execução do Contrato de Gestão:** A unidade SPDM - Hospital Municipal José Carvalho Florence, apresentou o seguinte relatório de execução em 2018:

Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
<b>Atendimento Hospitalar Total (SIH/SUS)</b>						
Nº Total de AlH (SIH/SUS)	9.600	11.443	9.600	11.092	19.200	22.535
<b>Atendimento de Urgência Total(PS)</b>	116.700	131.911	116.700	126.820	233.400	258.731
<b>Atendimento Ambulatorial/Procedimentos Específicos Total (d/a)</b>						
Consulta Médica em Atenção Especializada	48.540	46.678	48.540	54.095	97.080	99.773
Atendimentos Não Médicos	-	842	-	759	-	1.601
Consultas Não Médicas	-	-	-	-	-	-
Vagas externas disponibilizadas de Consultas Médicas Especializadas	-	6.481	-	9.636	-	16.117
<b>SADT (Ext+Int) - Total (d/a)</b>						
Exames Complementares	167.214	430.627	167.214	442.468	334.428	873.095
Vagas externas disponibilizadas de Exames Complementares	-	10.221	-	10.581	-	20.802

**8-Ajuste a Valor Presente (Resolução do CFC Nº 1.151/09 NBC TG 12).** Em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste a Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa o ramo ou obrigação descontadas das taxas, possivelmente de Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor-Presidente da SPDM.

mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisar os saldos contábeis dos itens que estão compondo os ativos e passivos não-circulantes da Entidade, a Administração entendeu que apenas em alguns casos de aquisição de ativo foi necessário efetuar o Ajuste a Valor Presente pois essas rubricas

(elementos dos ativos e passivos não-circulante) pois os demais não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução 1.151/09, que aprova NBC TG 12, onde descreveremos a seguir, as seguintes situações que devem ser atendidas para obrigatoriedade no cumprimento desta Norma: • Todas as transações que dão origem aos ativos ou passivos, receitas ou despesas e, ainda, mutações do patrimônio líquido que tenham como contrapartida um ativo ou passivo com liquidação financeira (a pagar ou a receber) que possam data de realização diferente da data do seu reconhecimento. • As operações que, em sua essência, representem uma saída de valores como cancelamento, tendo como contrapartida clientes, empregados, fornecedor, entre outros. Essa situação deve-se ao fato de que o valor presente da operação pode ser inferior ao saldo devido o que, em caso de dúvida, deve ser regido pela resolução 1.187/09 que aprova NBC TG 30, que trata de receitas; e • Operações contratadas, ou até mesmo estimadas, que gerem ativos ou passivos devem ser reconhecidas por seu valor presente. **9-Seguros:** Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade. **10 - Exercício Social.** Conforme estabelece o art. 41 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano, São Paulo, 31/12/2018.

**Relatório dos Auditores Independentes**  
**Opinião sobre as Demonstrações Contábeis:** Examinamos as Demonstrações Contábeis da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Municipal Dr. José Carvalho Florence** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31/12/2018, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e financeira da entidade, em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as Demonstrações Contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2018, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apre-

sentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resul-

ta de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade de das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo - SP, 29/03/2019. Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024208/O 3 - Ivan Roberto dos Santos Pinheiro Junior - Contador - CRC/RS 058.252/O-1 - CVM: Ato Declaratório Nº 7710/04, Ricardo Roberto Monello - Contador - CRC/SP 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619.

**Althia S/A Indústria Farmacêutica**

CNPJ: 40.344.725/0007-19

Balancos patrimoniais - Ativo	Demonstrações	
	2018	2017
Caixas e equivalentes	224	59
Clientes	22.257	18.903
Conta vinculada	369	179
Adiantamentos a fornecedores	945	1.153
Adiantamentos a funcionários	503	466
Impostos a recuperar	212	895
Ativo fiscal diferido	854	-
Estoques	13.729	6.723
Despesas antecipadas	183	139
Outros créditos	-	1
Valores mobiliários	3	-
<b>Ativo circulante</b>	<b>39.279</b>	<b>28.518</b>
Impostos a recuperar	186	19
Ativo fiscal diferido	4.583	3.728
Contas a receber partes relacionadas	8.440	8.174
Despesas antecipadas	25	-
Outros créditos	16	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>13.250</b>	<b>11.921</b>
Imobilizado	27.266	23.149
Intangível	26.710	24.563
<b>Ativo não circulante</b>	<b>67.228</b>	<b>59.833</b>
<b>Ativo</b>	<b>106.505</b>	<b>88.151</b>
<b>Balancos patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido</b>		
Empréstimos e financiamentos	33.401	22.143
Fornecedores	10.731	6.985
Salários e ordenados a pagar	20	16
Impostos, taxas e contribuições	1.673	4.957
Provisões de férias	2.362	1.705
Processos a pagar	6	6
Provisão para contingência	694	627
Outros débitos	443	1.408
<b>Passivo circulante</b>	<b>49.330</b>	<b>37.841</b>
Empréstimos e financiamentos	22.011	15.108
Impostos, taxas e contribuições	718	1.391
Contas a pagar partes relacionadas	24.021	28.924
Impostos diferidos	3.185	3.572
Outros débitos	126	163
<b>Passivo não circulante</b>	<b>50.061</b>	<b>49.158</b>
Capital social	8.783	8.783
Ajuste de avaliação patrimonial	6.182	6.935
Resultado acumulado	(7.168)	(14.566)
Resultados abrangentes	(685)	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>7.714</b>	<b>1.152</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>106.505</b>	<b>88.151</b>

Financieiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)	2018		2017	
	2018	2017	2018	2017
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>				
Resultado líquido do período	-	(4.199)	-	(4.199)
Realização ajuste de avaliação patrimonial depreciação/baixa	-	796	(796)	-
Reversão IRPJ e CSLL diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	411	-	411
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>8.783</b>	<b>(14.566)</b>	<b>6.935</b>	<b>-1.152</b>
Resultado líquido do período	-	5.688	-	5.688
Realização ajuste de avaliação patrimonial depreciação/baixa	-	753	(753)	-
Constituição de IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos acumulados	-	959	-	959
Resultados Abrangentes	-	-	-	(685)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>8.783</b>	<b>(7.166)</b>	<b>6.182</b>	<b>(685)</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>				
Resultado líquido do período	86	55.989	86	55.989
Custo dos produtos vendidos	(38.206)	(30.341)	(38.206)	(30.341)
<b>Lucro bruto</b>	<b>48.735</b>	<b>25.639</b>	<b>48.735</b>	<b>25.639</b>
Despesas comerciais	(405)	(187)	(405)	(187)
Despesas gerais e administrativas	(36.241)	(22.157)	(36.241)	(22.157)
Despesas tributárias	(881)	(2.143)	(881)	(2.143)
Outras receitas	1.347	694	1.347	694
Outras despesas	(122)	(40)	(122)	(40)
<b>Lucro operacional</b>	<b>67.228</b>	<b>59.833</b>	<b>67.228</b>	<b>59.833</b>
Receitas financeiras	530	61	530	61
Despesas financeiras	(8.585)	(6.087)	(8.585)	(6.087)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(8.046)</b>	<b>(6.026)</b>	<b>(8.046)</b>	<b>(6.026)</b>
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>4.469</b>	<b>(4.199)</b>	<b>4.469</b>	<b>(4.199)</b>
Provisão do IRPJ e CSLL	(14)	-	(14)	-
Provisão do IRPJ e CSLL diferido	1.233	-	1.233	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5.688</b>	<b>(4.199)</b>	<b>5.688</b>	<b>(4.199)</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>				
Resultado líquido do período	5.688	(4.199)	5.688	(4.199)
<b>Receita líquida</b>	<b>5.688</b>	<b>(4.199)</b>	<b>5.688</b>	<b>(4.199)</b>
Outros resultados abrangentes	(685)	-	(685)	-
<b>Outros resultados abrangentes, líquido de IR e CSLL</b>	<b>(685)</b>	<b>(4.199)</b>	<b>(685)</b>	<b>(4.199)</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>5.003</b>	<b>(4.199)</b>	<b>5.003</b>	<b>(4.199)</b>
Acionistas controladores	5.003	(4.199)	5.003	(4.199)
Acionistas não controladores	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente atribuído aos:</b>	<b>5.003</b>	<b>(4.199)</b>	<b>5.003</b>	<b>(4.199)</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>5.003</b>	<b>(4.199)</b>	<b>5.003</b>	<b>(4.199)</b>

Capital subscrito	Resultados acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultados Abrangentes	
			2018	2017
8.783	(11.574)	7.731	-	4.940
-	(4.199)	-	-	(4.199)
-	796	(796)	-	-
-	411	-	-	411
8.783	(14.566)	6.935	-	1.152
-	5.688	-	-	5.688
-	753	(753)	-	-
-	959	-	-	959
-	-	-	-	(685)
8.783	(7.166)	6.182	(685)	7.114
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>				
<b>2018</b>				
<b>2017</b>				
<b>Receita líquida</b>				
Resultado líquido do período				
Depreciação e amortização				
Ganho / perda no ativo imobilizado e intangível				
Provisão do IRPJ e CSLL diferidos				
Despesa com IRPJ e CSLL				
Provisão para riscos, fiscais, cíveis e trabalhista				
Perdas estimadas em créditos de recuperação duvidosa				
Benefício fiscal / Restituição multa e juros PERE				
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e despesas</b>				
<b>Redução / (aumento) nas contas a receber e demais contas a receber</b>				
Clientes				
Conta vinculada				
Adiantamentos a fornecedores				
Adiantamentos a funcionários				
Impostos a recuperar				
Estoques				
Despesas antecipadas				
Valores mobiliários				
Outros créditos				
Contas a receber parte relacionada				
<b>Aumento/(redução) provisões e outras contas a pagar</b>				
Fornecedores				
Salários e ordenados a pagar				
Impostos, taxas e contribuições				
Provisões de férias				
Processos a pagar				
Contas a pagar partes relacionadas				
Outros débitos				
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Imposto do renda e contribuição social pagas				
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Aquisições de ativo imobilizado e intangível				
Baixa de projetos de pesquisa e desenvolvimentos cancelados				
Valor alienação de ativo imobilizado e intangível				
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Empréstimos e financiamentos				
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
<b>Aumento/(redução) líquida/caixa e equivalentes de caixa</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>				

Jairo Aparecido Yamamoto - Diretor Presidente  
Michele Carusi - Contadora CRC 1SP 295212/O-7

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Campinas - SP, 15 de março de 2019.

Simionato Auditores Independentes  
CRC 2SP 017483/O-1 - CVM Nº 9237

Sebastião Borotta - Contador  
CRC 1SP 217021/O-5